

MERCADO DE CARNE DE FRANGO E OVOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CHICKEN AND EGG MARKET: A LITERATURE REVIEW

EL MERCADO DEL HUEVO Y LA GALLINA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Bruno Carvalho de Souza

Discente, Instituto Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: bruno.souza4@estudante.ifto.edu.br

Carol Pereira de Sousa

Discente, Instituto Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: carol.sousa@estudante.ifto.edu.br

Marianne Santos Braga

Discente, Instituto Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: marianne.braga@estudante.ifto.edu.br

Gabriela Batista Pereira

Discente, Instituto Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: gabriela.pereira3@estudante.ifto.edu.br

Gabriel Silva Lima

Discente, Instituto Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: gabriel.lima2@estudante.ifto.edu.br

Antônio Carlos Silveira Gonçalves

Docente, Instituto Federal do Tocantins, Brasil

E-mail: antonio.goncalves@ifto.edu.br

Resumo

A avicultura ocupa posição estratégica no agronegócio brasileiro, destacando-se nos mercados de carne de frango e ovos, tanto no cenário nacional quanto internacional. O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango, resultado de avanços tecnológicos, eficiência produtiva, disponibilidade de insumos e condições sanitárias favoráveis. Paralelamente, o mercado de ovos tem apresentado crescimento contínuo, impulsionado pelo aumento do consumo per capita, pela busca por proteínas de alto valor biológico e pelo fortalecimento de sistemas alternativos de produção, como a avicultura caipira e free-range. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do mercado de carne e ovos, abordando sua importância econômica, tendências de consumo, desafios produtivos e perspectivas futuras. A metodologia adotada baseia-se na análise de artigos científicos, relatórios técnicos e publicações institucionais que tratam da cadeia produtiva avícola, com ênfase em dados de mercado, sustentabilidade e competitividade. Os estudos analisados evidenciam que o mercado de carne de frango se mantém competitivo no comércio internacional, enquanto o setor de ovos apresenta oportunidades de expansão, sobretudo em nichos voltados ao bem-estar animal e à produção sustentável. Contudo, desafios como custos de produção, exigências sanitárias, impactos ambientais e adaptação às demandas do consumidor moderno permanecem relevantes. Conclui-

se que o mercado de carne e ovos apresenta grande importância socioeconômica e elevado potencial de crescimento, sendo fundamental o contínuo investimento em inovação, sustentabilidade e políticas públicas que fortaleçam a cadeia produtiva avícola.

Palavras-chave: Avicultura; aves de corte; comércio.

Abstract

Poultry farming holds a strategic position in the Brazilian agribusiness sector, standing out especially in the markets for poultry meat and eggs, both nationally and internationally. Brazil is among the world's largest producers and exporters of poultry meat, a result of technological advances, productive efficiency, availability of inputs, and favorable sanitary conditions. At the same time, the egg market has shown continuous growth, driven by increased per capita consumption, the search for high biological value protein sources, and the strengthening of alternative production systems, such as free-range and cage-free poultry farming. This study aims to conduct a literature review on the poultry meat and egg market, addressing its economic importance, consumption trends, productive challenges, and future perspectives. The methodology is based on the analysis of scientific articles, technical reports, and institutional publications related to the poultry production chain, with emphasis on market data, sustainability, and competitiveness. The analyzed studies indicate that the poultry meat market remains competitive in international trade, while the egg sector presents opportunities for expansion, especially in niches focused on animal welfare and sustainable production. However, challenges such as production costs, sanitary requirements, environmental impacts, and adaptation to modern consumer demands remain significant. It is concluded that the poultry meat and egg market has high socioeconomic relevance and strong growth potential, making continuous investment in innovation, sustainability, and public policies that strengthen the poultry production chain essential.

Keywords: Poultry farming; broiler chickens; trade.

Resumen

La avicultura ocupa una posición estratégica en la agroindustria brasileña, destacando en los mercados de carne de pollo y huevos, tanto a nivel nacional como internacional. Brasil es el mayor exportador mundial de carne de pollo, gracias a los avances tecnológicos, la eficiencia productiva, la disponibilidad de insumos y las favorables condiciones sanitarias. Paralelamente, el mercado de huevos ha mostrado un crecimiento continuo, impulsado por el aumento del consumo per cápita, la búsqueda de proteínas de alto valor biológico y el fortalecimiento de sistemas de producción alternativos, como la avicultura campera. Este trabajo tiene como objetivo realizar una revisión bibliográfica sobre el mercado de carne y huevos, abordando su importancia económica, las tendencias de consumo, los desafíos de producción y las perspectivas futuras. La metodología adoptada se basa en el análisis de artículos científicos, informes técnicos y publicaciones institucionales que abordan la cadena de producción avícola, con énfasis en datos de mercado, sostenibilidad y competitividad. Los estudios analizados muestran que el mercado de carne de pollo se mantiene competitivo en el comercio internacional, mientras que el sector de huevos presenta oportunidades de expansión, especialmente en nichos centrados en el bienestar animal y la producción sostenible. Sin embargo, desafíos como los costos de producción, los requisitos sanitarios, el impacto ambiental y la adaptación a las demandas del consumidor moderno siguen siendo relevantes. Se concluye que el mercado de carne y huevos presenta una gran importancia socioeconómica y un alto potencial de crecimiento, lo que hace fundamental la inversión continua en innovación, sostenibilidad y políticas públicas que fortalezcan la cadena de producción avícola.

Palabras clave: Avicultura; pollos de engorde; comercio.

1 Introdução

A avicultura constitui uma das mais importantes atividades da produção animal, sendo responsável pelo fornecimento de carne de frango e ovos, alimentos amplamente consumidos em todo o mundo. Esses produtos apresentam elevado valor nutricional, fácil preparo e custo relativamente acessível, fatores que contribuem para sua crescente aceitação pelos consumidores.

No Brasil, a avicultura destaca-se como um dos principais segmentos do agronegócio, exercendo papel relevante na economia, na geração de empregos e na segurança alimentar. Ao longo das últimas décadas, o setor passou por intensas transformações, caracterizadas pelo avanço tecnológico, pela integração produtiva e pela ampliação dos mercados interno e externo (DE ZEN et al., 2019).

Além da produção convencional, observa-se também o crescimento de sistemas alternativos, como a avicultura free-range e a produção de ovos caipiras, impulsionados por demandas relacionadas à sustentabilidade, ao bem-estar animal e à valorização de produtos diferenciados (COSTA, 2025).

Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender a dinâmica do mercado de carne de frango e ovos, bem como sua evolução, características produtivas e importância econômica e social. Nesse contexto, a revisão da literatura mostra-se uma ferramenta essencial para sistematizar o conhecimento científico disponível sobre o tema.

1.1 Objetivos Gerais

Realizar uma revisão de literatura sobre o mercado de carne de frango e ovos, abordando a evolução da avicultura no Brasil, a produção e o consumo desses produtos, as características do mercado interno e externo, bem como a

expansão de sistemas alternativos de produção.

2 Revisão da Literatura

2.1 Evolução da avicultura no Brasil

A avicultura brasileira passou por um processo significativo de modernização a partir da década de 1970, quando ocorreu a consolidação dos sistemas integrados de produção. Segundo De Zen et al. (2019), a entrada de empresas processadoras no setor foi determinante para a organização da cadeia produtiva, promovendo ganhos de escala, padronização e aumento da competitividade.

Inicialmente, a atividade possuía caráter predominantemente familiar, com baixa tecnificação. Contudo, com o avanço da genética, nutrição, sanidade e manejo, a avicultura tornou-se uma das cadeias mais eficientes da produção animal no país (DE ZEN et al., 2019).

Stefanello (2011) destaca que a estruturação do sistema agroindustrial de ovos comerciais contribuiu para a regularidade da oferta, melhoria da qualidade e fortalecimento do mercado interno.

2.2 Avicultura de postura e mercado de ovos

A avicultura de postura possui papel estratégico na segurança alimentar, sendo responsável pelo fornecimento de uma proteína de alto valor biológico e baixo custo. Conforme apontado pela AgroANALYSIS (1986), a produção de ovos já apresentava grande relevância econômica, especialmente em períodos de instabilidade no mercado de carnes vermelhas.

Segundo Amaral et al. (2016), o mercado mundial de ovos apresenta crescimento contínuo, impulsionado pelo custo acessível do produto, sua versatilidade alimentar e elevado valor nutricional. No Brasil, a maior parte da produção de ovos é destinada ao mercado interno, o que reforça a importância

desse alimento na dieta da população (STEFANELLO, 2011).

Carvalho et al. (2025) afirmam que o aumento do consumo de ovos está relacionado à elevação dos preços de outras carnes e à maior conscientização dos consumidores sobre os benefícios nutricionais do alimento. Os autores também ressaltam que a biossegurança é um fator essencial para garantir a qualidade e a confiança do consumidor.

2.3 Perfil do consumidor de ovos e carne de frango

O perfil do consumidor de produtos avícolas tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, tanto no Brasil quanto no mundo. O aumento progressivo do consumo de ovos e de carne de frango está diretamente relacionado às mudanças nos hábitos alimentares e às novas exigências do mercado. Nesse cenário, o marketing da avicultura nacional passou por diferentes fases ao longo dos anos, acompanhando a evolução do comportamento dos consumidores e buscando adequar-se às suas expectativas (BARROS et al., 2018).

De modo geral, observa-se que os consumidores se tornaram mais criteriosos em relação à qualidade, à procedência e à inocuidade dos alimentos. Há uma preocupação crescente com aspectos como segurança alimentar, bem-estar animal, sustentabilidade e transparência na cadeia produtiva. Além disso, o sistema de criação das aves e o tipo de alimentação fornecida têm se tornado fatores relevantes na decisão de compra, evidenciando um público mais informado e exigente (FRANCISCO et al., 2007 apud ALMEIDA et al., 2022).

Dentro desse contexto global, destaca-se um nicho específico formado por atletas e frequentadores de academias, os quais apresentam hábitos alimentares diferenciados em relação à população em geral, em função do elevado gasto energético e da maior necessidade de nutrientes. Esse grupo tende a valorizar alimentos com alto teor proteico e boa qualidade nutricional, como ovos e carne de frango, embora suas escolhas também sejam influenciadas por fatores como disponibilidade alimentar, condições econômicas

e crenças individuais (BARROS et al., 2018).

2.4 Mercado de carne de frango no cenário mundial

O mercado de carne de frango destaca-se como um dos segmentos mais dinâmicos da produção animal, caracterizando-se por elevado nível de tecnificação, organização industrial e integração entre os elos da cadeia produtiva. No Brasil, a consolidação do sistema de integração vertical exerceu papel fundamental na estruturação do setor, ao possibilitar maior controle sobre insumos, padronização do produto final e mitigação de riscos econômicos aos produtores integrados (Procópio e Lima, 2020).

Conforme destacado por Procópio e Lima (2020), anteriormente à adoção do modelo integrado, a avicultura de corte era desenvolvida de forma independente, com aquisição individual de insumos e comercialização direta junto aos frigoríficos. A transição para o sistema integrado promoveu ganhos expressivos de eficiência produtiva e coordenação agroindustrial, consolidando a avicultura brasileira como referência internacional em competitividade e organização da cadeia produtiva.

No cenário global, a carne de frango apresenta desempenho superior em termos de crescimento quando comparada a outras proteínas animais, resultado de fatores como menor custo de produção, curto ciclo produtivo, elevada eficiência de conversão alimentar e ampla aceitação cultural e religiosa (Lopes, 2011). Nesse contexto, o Brasil ocupa posição estratégica, figurando entre os maiores produtores mundiais e consolidando-se como o principal exportador de carne de frango, com presença em mais de 150 mercados internacionais (ABPA, 2024).

Apesar da expressiva inserção internacional, o mercado interno permanece como o principal destino da produção nacional. De acordo com dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2024), a maior parcela da carne de frango produzida no país é absorvida pelo consumo doméstico, refletindo a competitividade do produto frente a outras fontes proteicas e sua

elevada aceitação pelos consumidores, especialmente em períodos de instabilidade econômica.

A distribuição espacial da produção de carne de frango no Brasil apresenta concentração histórica nas regiões Sul e Sudeste, onde se desenvolveram os principais polos agroindustriais. Entretanto, observa-se expansão progressiva da atividade para o Centro-Oeste, impulsionada pela elevada disponibilidade de milho e soja, insumos essenciais na alimentação das aves. Essa proximidade entre áreas produtoras de grãos e unidades avícolas contribui para a redução de custos logísticos e para o aumento da eficiência econômica do sistema produtivo (Procópio e Lima, 2020).

No âmbito do comércio exterior, o Brasil consolidou-se como o maior exportador mundial de carne de frango, atendendo a mercados altamente exigentes sob os aspectos sanitário, técnico e regulatório. Segundo dados da ABPA (2024), as exportações brasileiras destinam-se a diferentes regiões do mundo, com destaque para o Oriente Médio, Ásia e União Europeia. A diversificação dos mercados importadores configura-se como estratégia fundamental para reduzir a dependência de destinos específicos e mitigar riscos comerciais.

A competitividade da carne de frango brasileira no mercado internacional está diretamente associada a fatores estruturais, como custos de produção relativamente baixos, escala industrial, eficiência logística e manutenção do status sanitário. Nesse sentido, a adoção rigorosa de protocolos de biossegurança e o controle de enfermidades avícolas constituem elementos essenciais para a permanência e expansão do país no comércio internacional de carne de frango (Procópio e Lima, 2020; ABPA, 2024).

A dinâmica do mercado de carne de frango também se insere em um contexto mais amplo de expansão da produção mundial de carnes. Dados do United States Department of Agriculture (USDA, 2019) indicam que a produção global de carne avícola apresentou crescimento contínuo entre 2010 e 2017, passando de aproximadamente 78,17 milhões para 93,77 milhões de toneladas, o que corresponde a um incremento próximo a 20% no período. Esse

desempenho confirma a posição da carne de frango como a proteína animal mais dinâmica no mercado global.

No Brasil, trajetória semelhante foi observada ao longo da última década. Segundo dados sistematizados por Procópio e Lima (2020), a produção nacional de carne de frango evoluiu de 12,23 milhões de toneladas em 2010 para mais de 13,6 milhões de toneladas em 2017, evidenciando crescimento consistente mesmo diante de oscilações econômicas internas e externas. Tal comportamento demonstra a elevada capacidade de adaptação da cadeia produtiva avícola às condições de mercado.

No que se refere ao comércio internacional, o Brasil responde por parcela expressiva das exportações globais de carne de frango. De acordo com o USDA (2019), a participação brasileira no total exportado manteve-se superior a 35% entre 2010 e 2017, superando concorrentes tradicionais como Estados Unidos e União Europeia, o que evidencia o elevado grau de competitividade da avicultura nacional.

Outro aspecto relevante refere-se à importância do status sanitário como fator determinante da competitividade internacional. Eventos sanitários registrados em outros países produtores, como surtos de Influenza Aviária e Peste Suína Africana, têm alterado significativamente a dinâmica global de oferta de proteínas animais, favorecendo a expansão da demanda por carne de frango oriunda de países com maior estabilidade sanitária (USDA, 2019). Nesse cenário, o Brasil beneficia-se de sua estrutura produtiva organizada, escala industrial e histórico sanitário favorável.

Dessa forma, o mercado de carne de frango caracteriza-se por elevada relevância econômica nos âmbitos nacional e internacional, sustentado por crescimento consistente da produção, forte demanda interna, expressiva inserção no comércio exterior e elevado nível de organização da cadeia produtiva. A literatura revisada evidencia que esses fatores, de maneira integrada, conferem à avicultura de corte papel estratégico no panorama do mercado de proteínas animais, consolidando a carne de frango como um dos principais pilares do agronegócio brasileiro (Procópio e Lima, 2020; USDA, 2019;

ABPA, 2024).

2.5 Sistemas alternativos: free-range e ovos caipiras

Nos últimos anos, observa-se a expansão de sistemas alternativos de produção, como a avicultura free-range e caipira. Costa (2025) aponta que esse crescimento está associado à busca por sustentabilidade, bem-estar animal e valorização de produtos diferenciados.

Embora esses sistemas enfrentem desafios relacionados a custos, escala produtiva e logística, apresentam elevado potencial de mercado, especialmente em nichos de consumidores que valorizam atributos ambientais e sociais (COSTA, 2025).

2.6 Importância econômica e social da avicultura

A avicultura contribui significativamente para a geração de empregos, renda e desenvolvimento regional. Amaral et al. (2016) afirmam que a cadeia produtiva da avicultura de postura apresenta alto nível de organização, favorecendo sua sustentabilidade econômica.

De Zen et al. (2019) complementam que a avicultura é responsável por parcela expressiva da produção de proteína animal no Brasil, exercendo papel essencial na segurança alimentar e no abastecimento da população.

A avicultura de corte representa um segmento de grande relevância econômica no Brasil, contribuindo de forma expressiva para a composição do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário, em função da elevada eficiência de sua cadeia produtiva e do forte desempenho no mercado exportador (Novais, 2024). Dados recentes indicam que o Valor Bruto da Produção (VBP) da pecuária, incluindo a avicultura, atingiu patamares elevados em 2023, mantendo crescimento mesmo diante de desafios relacionados ao aumento dos custos de insumos e às oscilações econômicas (Brasil, 2023). Esse cenário evidencia a competitividade da avicultura brasileira, caracterizada pela produção em larga

escala e pela capacidade de agregação de valor à carne de frango no mercado internacional (Novais, 2024).

O complexo avícola brasileiro exerce papel relevante na organização socioeconômica das regiões onde está inserido, especialmente por meio do sistema de produção integrada, que estrutura relações de trabalho, coordenação produtiva e distribuição de renda ao longo da cadeia (Antiqueira, 2024). Segundo esse autor, o modelo de integração avícola favorece a inserção de produtores rurais na atividade, contribuindo para maior estabilidade econômica, organização do trabalho e fortalecimento das unidades produtivas familiares. Dessa forma, a avicultura de corte desempenha função estratégica no suporte socioeconômico de municípios fortemente vinculados à atividade agroindustrial, promovendo maior integração entre produtores e agroindústrias (Novais, 2024).

3 Considerações Finais

A partir da revisão da literatura realizada, conclui-se que o mercado de carne de frango e ovos apresenta crescimento contínuo e elevada importância econômica, social e alimentar. A avicultura brasileira consolidou-se como uma das cadeias produtivas mais eficientes da produção animal, destacando-se tanto no mercado interno quanto no comércio internacional.

A carne de frango configura-se como a proteína animal mais consumida no mundo, enquanto os ovos apresentam crescente valorização devido ao seu alto valor nutricional e custo acessível. Além disso, observa-se a expansão de sistemas alternativos de produção, como a avicultura free-range e caipira, que atendem a nichos de mercado específicos e contribuem para a diversificação do setor.

Dessa forma, a avicultura mostra-se essencial para a segurança alimentar, para a economia nacional e para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, sendo fundamental o contínuo investimento em tecnologia, pesquisa e organização da cadeia produtiva.

Referências

AGROANALYSIS. Avicultura de postura. Revista AgroANALYSIS, 1986.

AMARAL, G. F.; GUIMARÃES, D. D.; NASCIMENTO, J. C. O. F. Avicultura de postura: estrutura da cadeia produtiva, panorama do setor no Brasil e no mundo e o apoio do BNDES. Rio de Janeiro: BNDES, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA). Relatório Anual 2024: desempenho do setor de aves e suínos. São Paulo: ABPA, 2024.

ALMEIDA, A. A. et al. Caracterização dos consumidores de ovos no município de Dourados-MS. REALIZAÇÃO, v. 9, n. 17, 2022.

ANTIQUEIRA, A. G. F. et al. Gestão de pessoas e avicultura integrada: impactos socioeconômicos no ambiente organizacional. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 62, n. 4, 2024. DOI: 10.1590/1806-9479.2023.275086.

BARROS, L. F. et al. Caracterização do perfil dos consumidores de carne de frango e ovos por frequentadores de academia. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 55.; CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA, 28., 2018, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ, 2018.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Valor Bruto da Produção Agropecuária de 2023 é atualizado em R\$ 1,135 trilhão. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura>. Acesso em: 10 fev. 2026.

CARVALHO, L. C. S. et al. Ovo da produção ao consumo: qualidade, segurança e perspectivas da avicultura no Brasil. Pubvet, 2025.

COSTA, M. B. A. Análise de mercado da expansão sustentável da avicultura

free-range em Barra do Corda-MA: desafios, oportunidades e tendências da produção de ovos caipiras. 2025. Universidade Estadual do Maranhão.

DE ALBUQUERQUE, Marina Farias; REIS, Eduardo Mitke Brandão. Viabilidade econômica na produção de frango de corte de crescimento lento em Rio Branco/Acre. *Ciência animal*, v. 32, n. 4, p. 20-28, 2022

DE ZEN, S.; IGUMA, M. D.; ORTELAN, C. B. et al. Evolução da avicultura no Brasil. CEPEA, 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). O mercado mundial de carnes e a avicultura brasileira. *Anuário 2025 da Avicultura Industrial*, n. 07, 2024.

GARCIA, Danitiele Almas; GOMES, Deriane Elias. A avicultura brasileira e os avanços nutricionais. *Revista Científica Unilago*, v. 1, n. 1, 2019.

LOPES, M. A. Avicultura industrial: produção, manejo e sanidade. Lavras: UFLA, 2011.

PROCÓPIO, Diego Pierotti et al. Avaliação conjuntural da avicultura no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 3, p. e47932312-e47932312, 2020.

PROCÓPIO, D. P.; LIMA, H. J. D. Avicultura: estrutura produtiva, mercado e desafios. *Revista de Saúde e Desenvolvimento*, v. 14, n. 18, p. 1–15, 2020.

RODRIGUES, Wesley Osvaldo Pradella et al. Evolução da avicultura de corte no Brasil. *Enciclopédia Biosfera*, v. 10, n. 18, p. 1666-1684, 2014.

SCHIAVONE, Tatiana et al. Consumo e produção de ovos no Brasil: Um

panorama sobre as legislações relacionadas. Alimentos: Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, v. 3, n. 2, p. 78-89, 2022.

STEFANELLO, C. Análise do sistema agroindustrial de ovos comerciais. Agrarian, 2011.

TAVARES, Luciano de Paulo; RIBEIRO, Kárem Cristina de Sousa. Desenvolvimento da avicultura de corte brasileira e perspectivas frente à influenza aviária. Organizações Rurais e Agroindustriais/Rural and Agro-Industrial Organizations, v. 9, n. 1, p. 79-88, 2007.

MENDES, L. J.; MOURA, M. M. A.; MACIEL, M. P.; REIS, S. T. Perfil do consumidor de ovos e carne de frango do município de Janaúba-MG. Ars Veterinaria, 2016.

NOVAIS, S. F. A territorialização da avicultura industrial e os produtores integrados no município de Pires do Rio (GO). Revista NERA, v. 27, n. 1, 2024. DOI: 10.47946/rnera.v27i1.9160.

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE (USDA). Livestock and Poultry: World Markets and Trade. Washington, DC: USDA, 2019.